

058

**SELEÇÃO DE ISOLADOS DE *Verticillium lecanii* (Zimm.) Viégas
PARA O CONTROLE DO PULGÃO DO PÍNUS
Cinara atlantica (Hemiptera: aphididae)¹**

Joelma Melissa Malherbe Camargo²
Rodrigo Daniel Ribeiro²
Scheila Ribeiro Messa Zaleski³
Maria Sílvia Pereira Leite⁴
Susete do Rocio Chiarello Penteadó⁵

O pulgão do pinus *Cinara atlantica* foi detectado no Brasil em 1998, e já se encontra distribuído pelos estados do RS, SC, PR, SP e MG. Com o hábito de sugar os ramos e caule do pinus, provocam o entortamento do fuste das mudas e árvores, superbrotação, bifurcação e clorose, podendo levar à morte das mudas. A ocorrência natural do fungo entomopatogênico *Verticillium lecanii*, causando epizootias nos pulgões de pinus, tanto em plantações, como em viveiros, apresenta-se como um eficiente agente controlador. Este fungo é altamente patogênico a espécies de afídeos, moscas branca, cochonilhas, psilídeos e outros. Neste trabalho foi avaliada a patogenicidade de três cepas de *V. lecanii* coletadas em plantios de pinus localizados nos municípios de Arapoti-PR, Balsa Nova-PR e Capinzal-SC. Foi testada a patogenicidade das cepas em laboratório, sendo estas produzidas em meio de arroz e quantificadas na concentração de $1,5 \times 10^7$ esporos/ml. A suspensão fúngica aplicada foi de 1,5 ml por muda de pinus, com um pulverizador tipo perfumeira. Em cada muda, foram colocadas cinco ninfas de terceiro ínstar de *C. atlantica*, as quais foram acondicionadas em gaiolas de PVC medindo 10 x 30 cm, com dez repetições por tratamento. O experimento foi conduzido em salas climatizadas, com temperatura e umidade relativa médias de $20,3 \pm 2^{\circ}\text{C}$ e $69,2 \pm 10\%$, respectivamente. Foram também registradas a temperatura e umidade relativa interna das gaiolas, obtendo-se os valores de $20,8 \pm 2^{\circ}\text{C}$ e $89,1 \pm 10\%$, respectivamente. As avaliações foram diárias, durante quinze dias, registrando-se o número de insetos mortos (F1) e seus descendentes (F2) os quais foram acondicionados em câmaras úmidas, para extrusão do fungo. As cepas mais virulentas foram as de Arapoti e Balsa Nova, com infectividade de 64,1 e 51,1% (F1) e na progênie (F2) de 3,6% e 6,6%, respectivamente. A testemunha não apresentou ocorrência de *V. lecanii* em nenhuma das repetições, apresentando mortalidade por causas desconhecidas de 15,6%.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Bolsista CNPq / ITI, Faculdades Integradas Espírita

³ Bolsista do CNPq / DTI

⁴ Pesquisador da Turfal

⁵ Pesquisador da *Embrapa Florestas*